

GALERIA THEATRAL.

JORNAL CRITICO-LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos, e Quartas feiras. — As assignaturas fazem-se unicamente na typographia da travessa das Mercês n.º 11. Assigna-se por anno : 1:000 rs. — Por semestre : 600 — Por trimestre : 300 — Avulso 20 rs.

GALERIA,

THEATRO DE S. CARLOS.

Os dois Foscari.

A musica dramatica não preenche o seu fim; se se limita só aos preceitos do contraponto. O *maestro* quando escreve uma peça, tem de identificar-se com os sentimentos do poeta, tem de fazer comprehender as paixões dos heroes do drama. Está nisto a grande differença entre a musica do theatro, e a musica da academia. A riqueza na composição, a difficuldade na execução podem ser sufficientes para esta; mas não chegam para aquella. Na academia falla só uma arte, no theatro precisam ouvir-se duas.

O que acontece com a composição, verifica-se igualmente na execução. O excellente cantor de *salla* pôde ser um perfeito musico, ter uma boa voz; e não fazer effeito no theatro. Saberá executar com perfeição, o que está escripto na musica, mas não se compenetrando do sentimento, que a inspira, debalde procurará interessar a platêa, e arrebatou o enthusiasmo do publico.

Na execução dos *dois Foscari* ultimamente feita em S. Carlos, os artistas da actual companhia encontraram na composição de *Verdi* preenchidas todas as necessidades da musica dramatica; e souberam pela sua intelligencia dar todo o sentimento tragico, toda a força, a uma acção tão rica na musica, como sublime no objecto.

Começa a peça por um magnifico coro que o conselho dos dez canta, ao passo que se vae reunindo. O silencio e o misterio, esses dois elementos indispensaveis na republica de Veneza para os negocios d'estado, como se revellam naquellas profundas notas do coro, que começa:

Silenzio, mistero. Venezia fanciulla
Nel seu di quest'onde — protessero in canla.

E' de justiça confessar, que os coristas de S. Carlos tem feito um progressivo adiantamento, ha dois annos para cá. Este coro é uma das provas que os abonam. A partitura de *Verdi* começa logo a

mostrar a magestade do assumpto que o distincto compositor quiz traduzir em musica.

Apparece depois *Jacob Foscari* — o sr. Baldanza. A reputação deste cantor, se não estivesse já superiormente estabelecida n'outras peças, tinha-a por força alcançado na execução da bella aria

Brezza del mar natio
Il volto a baciare voli all'innocente!

O profundo sentimento do desterrado ao vér o sol da patria, a resignada paciencia do innocente no momento mesmo em que receia nova sentença condemnatoria, estes sentimentos tão difficeis mesmo na declamação, tornam-se de mais difficulosa execução na cantoria. Mas o sr. *Baldanza* comprehendeu a situação, e soube sustentá-la. Callou-se a vigorosa força das notas energicas, para dar logar ás suaves armonias da *mezza voce*. O sr. *Baldanza* tem esta grande vantagem. Se cantar com o acompanhamento de toda a orchestra as suas notas não de ser ouvidas; se quizer; pôde suavisar a voz a ponto que não cause desagrado n'um duetto do mais *piano* acompanhamento. O publico encontrou nos *dois Foscari* mais este talento no distincto cantor, e apreciou-o.

Lucrecia, mulher de *Jacob Foscari* — a sr.^a Gresti, tambem pela sua parte concorreu para o bom successo da opera. A sua entrada lastimando com as suas familiares a desgraça, que ameaça seu marido, aquella desesperação tão bem escripta por *Verdi*, e com tanta perfeição desempenhada pela excellente cantora produz o devido effeito na aria

No. . mi lasciate. . andar io voglio a lui.

O coro dos supranos, que acompanha estas arias tambem produz muito bello effeito. Mas desejam os que as coristas de S. Carlos por uma vez se corrijam de um grande defeito, que qualquer dia lhes pôde causar serio desgosto. Vem para a scena, como se fossem para uma *salla* de baile de mascarar, metteram-lhes talvez na cabeça, que vinham para alli para se distrahiem a si, e não para agradar e divertir ao publico. Ha duas, ou tres especialmente que estão n'uma continua conversação, que riem desde o principio até ao fim da scena,

e ás vezes em quanto se está lendo uma sentença de morte estão rindo as senhoras. Por hoje ainda não vão os nomes, mas se se não emendarem hão-de vellos na *Galeria*. Não dispensamos no theatro nem uma das suas illusões, e não estamos dispostos a quebrar o nosso proposito em beneficio da *garrulice* de tres coristas.

A sr.^a *Gresti* depois destas arias tem um alegro, que estasia sempre a platea. Ainda na sexta feira cantou com muita força, e expressão aquella ameaça ao conselho dos dez.

O'patrizi, . . . tremate . l'eterno
L'opre vostre dal Cielo mesura.

Verdi desenvolveu nesta passagem toda a riqueza da sua instrumentação, e a Sr.^a *Gresti* aproveita com summa arte a bella voz, com que a natureza a dotou, e que se deixa ouvir, sempre afinada, sempre agradável por cima dos cheios da maior orchestra.

Apparece a final o Doge, o de pai Jacob Foscari, — o Sr. *Fiori*, — sem contradição a parte principal e a mais brilhante desta opera. O Doge no seu quarto particular ainda treme da terrivel policia de Venezia. A sua elevada posição de primeiro magistrado da republica não o poupa todavia aos sustos e aos sobresaltos. Com que profundo sentimento não canta o sr. *Fiori* aquelle bello trecho :

Il pensiero perfino m'è spiato
Uno schiavo qui sono coronato.

Acaba este acto com um dueto do sr. *Fiori*, e da sr.^a *Gresti*. A mulher do filho do Doge vem implorar a piedade paternal, o pae internece-se, mas o magistrado quer mostrar-se inflexivel. Este dueto do suprano e baixo é cantado primorosamente, e o sr. *Fiori* mostra todos os recursos da sua bella voz, e estillo.

Jacob Foscari, o sr. *Baldanza*, apparece no 2.^o em o acto carcere, e depois de lamentar a sua desgraçada sorte, cabe sem sentidos. Lucrecia entra, reputa morto seu marido, mas á custa de diligencias torna a chama-lo á vida. Dueto muito bello do tenor e suprano, e que acaba pelo lindo alegro :

Speranza dolce ancora
Non m'abbandona il core
Um giorno il mio dolore
Con te dividerò

Os dois artistas dão uma expressão tão melodiosa a esta musica, fazem sentir tanto a belleza da inspiração, a intima situação do drama, que toca sempre o coração dos espectadores esta passagem dos Foscari.

Vão a separar-se os dois esposos, quando o Doge entra no carcere a visitar o filho. Tem então lugar o grande terceto de magnico effeito, e muita força. A musica, a poesia, a execução tudo concorreu ultimamente em S. Carlos para se conhecerem os tres mais delicados sentimentos do coração humano, o amor filial, o amor conjugal, e de encontro com estes o amor da patria, o desejo de cumprir os deveres da posição social. Este magnifico terceto acaba pela repentina apparição de um dos do conselho dos dez, que vem intimar ao Do-

ge, e a seu filho, a comparecerem no tribunal, que já está reunido. A dôr do Doge, de Jacob Foscari, de Lucrecia é exprimida pela mui sumptuosa combinação de tudo, o que a musica de Verdi tem de mais magestoso. E' este momento talvez o mais difficil da *partitura*; mas os artistas executaram-o com toda a perfeição. O conselho, a condemnação de *Foscari*, a tocante scena da apresentação dos filhos ao Doge, e a cruel separação, que á viva força o conselho faz dos innocentes, arrancando-os dos braços de seu condemnado pae; tudo é maravilhoso.

O terceiro acto abre-se com uma scena da praça de Venezia. Ao fundo está a embarcação, que deve conduzir as victimas do conselho dos dez. Os patricios, e o povo passeam pela praça, e cantam aquella deliciosa *barcarola* :

Tace il vento, é queta l'onda
Mite un aura l'accarrezza

Chega *Foscari*, canta a sua magnifica aria de despedida, e embarca. O sr. *Baldanza* apresenta-se mui conhecedor da situação, e canta com a maior propriedade e força o ultimo — Adio!

Daqui para diante toda a gloria da opera pertence ao sr. *Fiori*. O Doge é instruido no seu palacio, que o seu filho é innocente, porque uma carta do verdadeiro culpado lhe tira toda a responsabilidade do crime; e ao mesmo tempo é avisado que o conselho dos dez lhe pretende fallar. O Doge manda entrar o conselho, e sabe com espanto, que está decretada a sua abdição. O respeitavel velho ultrajado por tanta ingratição canta com a maior magestade :

Questa é dunque l'iniqua mercede
Che serbaste al canuto guerriero?

Daqui até ao fim da peça o sr. *Fiori* alcança um completo triumpho. Póde dizer-se que fez uma criação no desempenho do papel de Doge. O publico tem-o applaudido com transporte, e chamado fóra com enthusiasmo. Offerecemos porém um conselho ao Doge, que muito lhe ha de aproveitar — não se esqueça nunca que tem oitenta annos.

A empreza deste theatro espera no primeiro paquete um 1.^o tenor, e uma copia de bailarinos. A *Partitura* do Profeta já chegou. Está na quarentena. Ensaia-se a Norma; parece que irá á scena na quarta feira desta semana.

THEATRO DE D. MARIA II.

O *Alcaide de Faro*, esse bello e tão applaudido drama do sr. Cascaes, vae novamente á scena hoje. A direcção do theatro de D. Maria II promete apresental-o com a magnificencia, com que apresenta ha tempos para cá, todos os seus espectaculos. Ainda que o drama não é novo, todavia a *Galeria* hade fallar delle detalhadamente. A execução tambem não esquecerá.

THEATRO DO GYMNASIO.

Está-se ensaiando n'este theatro a comedia em 3 actos — *Uma febre nervosa* — que deve subir á scena em beneficio do sr. Tabora, e a — *Norma* — opera comica em 1 acto, original do sr. Casemiro Junior, e musica do mesmo sr., cuja primeira representação terá lugar no dia 8 de Dezembro.

Ensaia-se tambem :

O *Cura* — comedia em 2 actos.

A *Empieza Chaumontel* — comedia em 1 acto.

O *Seguro de Vidas* — comedia em 3 actos.

THEATRO ESTRANGEIRO.

TRIESTE.

A celebre *Alboni* cantora de distincto merecimento foi com muita propriedade comparada aos estudantes alemães por causa do atrevimento e sangue frio, que desenvolveu na seguinte conjunctura.

Alboni estava para subir á scena pela primeira vez em *Trieste*, e soube que se preparavam para lhe dar uma estrondosa pateada. *Alboni* sem se desanimar pela noticia, disfarçou-se em trajos de homem, e ao anoitecer dirigiu-se á loja de bebidas, aonde se havia organizado a conspiração contra a cantora. Assim que entrou no botequim foi direita ao grupo mais animado. Pelo seu olhar arrebatado, pela resolução das suas maneiras tomaram-a facilmente por um mancebo atrevido.

— Sou estrangeiro, disse *Alboni* ao chefe do movimento projectado, mas se se tracta de fazer barulho, podeis contar commigo.

— Muito bem, nós estamos dispondo-nos para patear esta noute uma cantora!

— E porque motivo? perguntou ella.

— Porque vem de Roma, e não queremos cantoras, cuja reputação não tenhamos sido os aucthores.

— Parece-me rasoavel; e qual é a parte que devo tomar neste negocio?

— Aceitae este apito: cada um de nós leva um igual. A um signal dado; depois da aria de *Rosina* deveis ajudar o motim que hade então começar.

— Fico certo!

E *Alboni*, conservando o seu disfarce, recebeu do chefe d'aquella conjuração, um elegante apito.

O theatro estava cheio, e a peça foi escutada com a maior attenção em quanto só appareceram *Almaviva* e *Figaro*; mas quando entrou em scena *Rosina*, ouviram-se alguns assobios.

Aproximou-se então *Alboni* do proscenio e pegando no apito que levava ao pescoço, disse sorrindo-se:

«Senhores: não devemos apitar sem que eu acabe de cantar a cavatina; bem depressa vos esqueceu o ajuste!»

Depois de um momento de silencio; succederam immensas salvas de aplausos, que se repetiram as onze vezes que n'aquella noute foi chamada á scena.

— Ignorava que vos tivessem instruido do trama — lhe disse o *empresario*.

— Meu amigo, respondeu *Alboni*, nestes casos para que não sejamos arrastados pelo movimento, é preciso sermos os primeiros em o conduzir.

(*La Epoca*.)

MADRID.

Em uma das representações do Bailê ultimo disse o ensaiador a uma das dançarinas; a menina não tem as pernas iguaes.

«E que tenho eu com isso? respondeu a artista coreógrafa; bem sabe que a guardaroupa é quem as fornece.»

(*La Epoca*.)

VARIIDADES.

O ROMANTISMO E OS ROMANTICOS.

(Continuadoe.)

Esta mania correu por toda a Europa, e veiu a final á Hespanha, e chegou a Madrid donde sahirá pura, e d'uma em outra penna, d'uma em outra cabeça, veiu a dar na cabeça e na penna de meu sobrinho, e tal chegou a suas mãos que nem o mesmo Victor Hugo, nem o Collegio dos Nobres a conheceriam.

A primeira applicação que meu sobrinho julgou dever fazer da aquisição tão importante foi da sua propria entidade physica, esmerando-se em poetisal-a por meio do romantismo adaptado ao alinho da sua pessoa. — Porque, dizia elle, o frontespicio d'um romantico deve ser gothico, ogival, pyramidal, e emblematico.»

Com este intento, começou a revolver quadros e livros velhos, e quando em um codice enebado e amarelento topava algum mono enlaçado em letra inicial de capitulo ou rabiscado á margem por mão infantil e inexperta, dava por bem empregado o seu desvelo, e logo começava a ageitar a si aquelle transumpto da idade media.

Resultou-lhe de todos estes ensaios cobrar logo fama de ser a estampa mais romantica de toda Madrid e o typo de todos os rapazes aprendizes desta nova, não sei se diga, sciencia ou arte.

Em abono da verdade, se eu encarasse o negocio só pelo lado economico, pouco ou nada podia pezar-me disto; porque meu sobrinho foi mais a mais simplificando o vestuario, e levou-o a tão subido ponto de rigor ascetico, que um ermitão daria mais que fazer aos alfaiates. Eliminou logo a casa, pela consideração do tempo da decadencia, e ainda que não de todo resignado com a judia, houve de transigir como ella como mais adequada á sensibilidade da impressão. Depois supprimiu o collete por superfluo, seguiram-se-lhe os collarinhos da camisa por disparatados; as cadeias e sinetes de re-

logio, os botões e alfinetes, como ninharias vulgares; as luvas por incommodas; as aguas de cheiro, as pomadas, a graxa das botas, as navalhas de barba, e outras mil adimniculas, que nós os que não attingimos a perfeição romantica, julgámos indispensaveis e de todo o rigor.

Ficou pois redusido todo o atavio da sua pessoa a uma calça justa por baixo da qual avultavam os grossos musculos das pernas; uma judiasita talhada em quarto-minguante e abotoada até o nó da garganta; um lenço preto desleixadamente enrolado á roda desta, e um chapéu de mysteriosa fôrma, cravado á força até o sobr'olho esquerdo. Por baixo do chapéu lhe sabiam de ambos os lados da cabeça duas guedelhas de pello negro e lustroso, que depois de formarem um par de anneis passavam para baixo das orelhas, fazendo-as desaparecer da vista do expectador. As suissas, a barba e o bigode, formando uma continuação daquella espessura, a custo davam licença para se verem umas faces descoradas, e uns beiços lividos; um nariz afilado, dous olhos grandes, negros e de olhar sombrio, uma testa triangular efatidica, completavam a *vera effigie* de meu sobrinho. Escusado é dizer que tão informe tristura offerecia um não sei que de sinistro e inanimado, e que não poucas vezes, quando elle, de braços crusados e com a barba sumida no peito, se achava abysmado nas suas horrosas reflexões, me aconteceu chegar a duvidar se era o mesmo, ou só o seu fato espetado n'uma vara. Mais de uma vez fui fallar-lhe pelas costas, julgando vel-o pela frente, ou lhe dei uma palmada no peito cuidando dar-lh'a no lombo.

Assim que viu romantizada a figura, converteu toda a attenção em romantisar tambem as suas idéas, maneiras e estudos. Declarou-me redondamente que resolvera não seguir nenhuma das carreiras que lhe propuz, assegurando-me que sentia dentro do coração certa vulcanica sublimidade incompativel com a exactidão mathematica, ou com as praxes do foro; e depois de largas discussões veiu a tirar por consequencia, que a carreira que lhe parecia mais analoga ás suas circumstancias era a carreira de poeta, a qual, na sua opinião era a que ia dar ao templo da immortalidade. Em busca de sublimes inspirações, e para se fazer torvo e sepulchral, frequentou dia e noite os cemiterios e theatros anatomicos, travou relações de amizade com os coveiros e os physiologos, aprendeu a linguagem dos mochos e das corujas, engatinhou até o cimo das penhas escarpadas, perdeu-se no emaranhado dos bosques, interrogou as ruinas dos mosteiros e das estalagens, (que se lhe afiguraram castellos gothicos) examinou a peçonhenta virtude das plantas, e provou em alguns animaes o fio da sua faca para contemplar os convulsos movimentos da morte. Os livros que lhe eu recommendara, os Cervantes, Solis, Saavedras, Maretos, Malender e Moratinos, trocou-os pelos Hugos e Dumas, Balsoes, Sands e Solies; recheou a holla de todas as encantadoras phantasias de lord Byron, e dos negros quadros d'Arlinecourt; não sei se lhe escapou um só dos abortos theatraes de Ducange nem dos sonhos extravagantes de Hoffman, e nos intervallos em que

menos propenso estava á tristeza, entretinha-se em estudar a Cromoscopia do doutor Gall ou as Meditações de Volney.

Abastecido d'estas munições diabolicas julgou-se apto para deixar correr a penna, e rabiscou umas poucas de grossas de *fragmentos* em prosa poetica, e concluiu alguns *contos* em verso prosaico; e todos começavam com reticencias e acabavam com *mal-dicção!* e tanto uns como outros estavam abarroitados de *figuras de capuz*, de *sinistros vultos*, de *homens gigantes*, de *sorriso infernal*, de *ameias altissimas*, de *profundos fossos*, de *abutres carnivoros*, de *taças fataes*, de *sonhos fatidicos*, de *véus transparentes*, de *aceradas malhas*, de *briosos corseis*, de *flores pallidas*, e de *funebres cruces*.

(Continuar-se-ha.)

ESPECTACULOS.

THEATRO DE S. CARLOS.

Domingo 25 de Novembro, opera = *Os Dois Foscari* = dança = O bailado e tercetto da sr.^a King, Moreno, e sr. Vienna.

Segunda feira 26. = Concerto do sr. Cesar Casella, professor de violoncello, ultimamente chegado a esta capital. Opera = *Attila*. = O sr. Casella, executará acompanhado pela orchestra differentes peças de composição sua.

THEATRO DE D. MARIA II.

Domingo 25, irá novamente á scena com todo o seu apparatus o drama de grande espectáculo, original portuguez em 5 actos = *O Alcaide de Faro* = O vestuario foi todo reformado de novo e os bailados são novos de invenção e composição do sr. Marsigliani. Os bailados vão com maior numero de segundas bailarinas, tendo um delles um sólo de 1.^a bailarina pela sr.^a Emilia Marsigliani.

THEATRO DE D. FERNANDO.

Situado no largo de Santa Justa.

Domingo 25 de Novembro, a 4.^a representação do drama em 5 actos de Rosier = *O Castello de Montlouvre*. = Traducção do sr. J. B. Ferreira — A Epoca é no reinado de Carlos 7.^o

As scenas do 2.^o e 5.^o actos são novas e pintadas pelos srs. Rambois e Cinati.

Pede-se a todos os srs. que tiverem a bondade de mandar inscrever o seu nome na lista dos camarotes tenham o incommodo de mandar buscar a chave até á 1 hora da tarde do dia do espectáculo; do contrario a empreza fica authorisada para dispôr do camarote, salvo se estiver pago.

Terça feira 27, o mesmo espectáculo.

THEATRO DO GYMNASIO.

Domingo 25 = *Emilia Travessa*. = *Como se Transforma um Caloiro*. = *Qual dos Dois?* = *O Homem das Fatalidades*.